

O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

Atena
Editora
Ano 2021

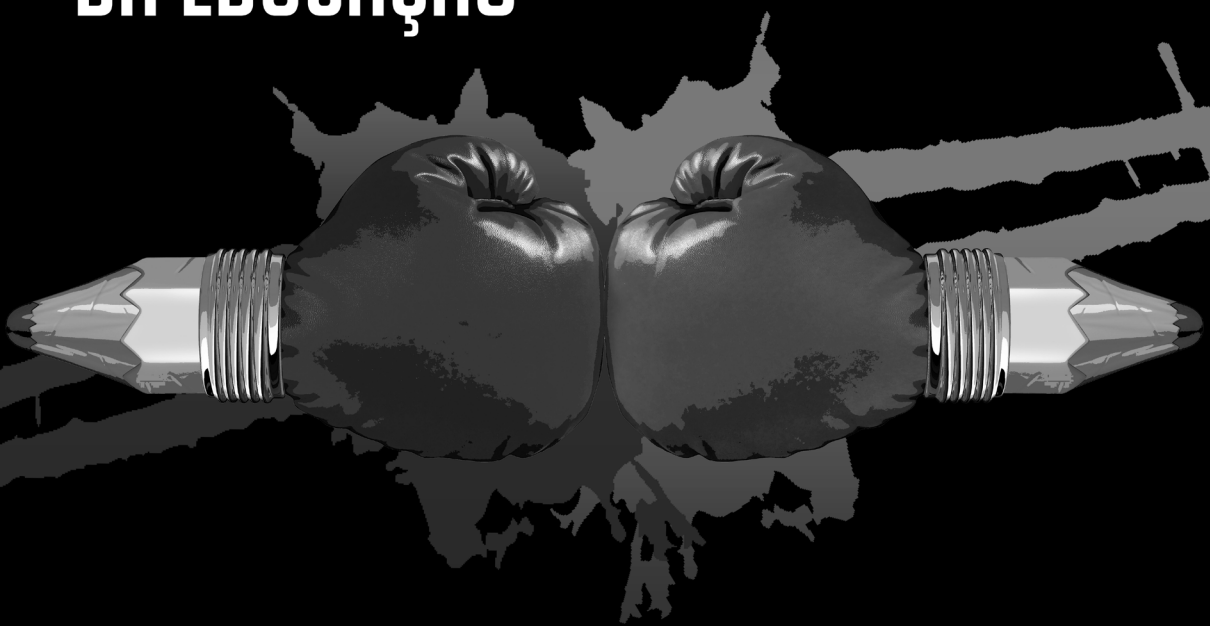


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

**NO FOMENTO DA
QUESTÃO POLÍTICA
DA ATUALIDADE 4**

O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

Atena
Editora
Ano 2021



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

**NO FOMENTO DA
QUESTÃO POLÍTICA
DA ATUALIDADE 4**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-931-8

DOI 10.22533/at.ed.318212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES


Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO: NOTAS SOBRE ESTUDOS BRASILEIROS E PORTUGUESES	
Lidnei Ventura	
Betina da Silva Lopes	
Tânia Regina da Rocha Unglaub	
DOI 10.22533/at.ed.3182125031	
CAPÍTULO 2	12
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE VIDA NA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Nara Fernandes dos Santos	
Janeide Ferreira Lopes	
Wendell Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3182125032	
CAPÍTULO 3	23
EXPERIENCIA EN LA ENSEÑANZA DE LA METODOLOGÍA CUALITATIVA EN POSGRADO	
José David Alarcón Araneda	
Marco Antonio Orellana Basáes	
DOI 10.22533/at.ed.3182125033	
CAPÍTULO 4	30
O ENSINO COLABORATIVO COMO APOIO À INCLUSÃO	
Joycy Beatriz Moreira Maia	
Marília Carollyne Soares de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.3182125034	
CAPÍTULO 5	37
UM OLHAR PARA O AUTISMO EM DEFESA DA APRENDIZAGEM	
Simone Maia Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.3182125035	
CAPÍTULO 6	49
MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA LIDERADOS POR SERVIDORES DO IFSC – CAMPUS LAGES	
Magali Inês Pessini	
DOI 10.22533/at.ed.3182125036	
CAPÍTULO 7	53
A SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS	
Kleber de Britto Souza	
Vivian Carolayne Falcão de Almeida	

Gerson Teixeira Cardoso Filho
DOI 10.22533/at.ed.3182125037

CAPÍTULO 8..... 63

AS DIFICULDADES DOS ACADÊMICOS NOS CURSOS DE ENGENHARIA, LICENCIATURA EM QUÍMICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA DISCIPLINA DE CÁLCULO, NO TURNO NOTURNO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE MANAUS

Jefferson Emilio Maciel da Silva
Roneuane Grazielle da Gama Araújo
DOI 10.22533/at.ed.3182125038

CAPÍTULO 9..... 82

INTERDISCIPLINARIDADE E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP): UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daniel Franz Reich Magalhães
DOI 10.22533/at.ed.3182125039

CAPÍTULO 10..... 90

APRENDIZAGEM, UMA “MEDIÇÃO”: CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY

Vanessa Steigleder Neubauer
Ieda Márcia Donati Linck
DOI 10.22533/at.ed.31821250310

CAPÍTULO 11..... 99

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniele Gonçalves Lisbôa Gross
Iron Martins Lisboa Júnior
Wylker Souza Saraiva
Jackson Carlos da Silva
Getulio Gleicer
Anna Karoline Nogueira de Santana
Flávio Moura de Sousa
Rhuam Pablo Ferreira da Silva
Maise Bruna Morais
DOI 10.22533/at.ed.31821250311

CAPÍTULO 12..... 113

A EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) NA PERSPECTIVA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Marciana Duarte de Oliveira
Katia Gonçalves Castor
DOI 10.22533/at.ed.31821250312

CAPÍTULO 13..... 132

RITALINA COMO MEDICALIZAÇÃO (DES)NECESSÁRIA NOS ALUNOS DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA INCIDÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Adriana Ferreira Rufino Gonçalves

Iacrisiane Custodio Ferreira

Marta Regina Rossoni

DOI 10.22533/at.ed.31821250313

CAPÍTULO 14..... 137

A PRESENÇA DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS EMENTAS CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM BELÉM/PA

Helen do Socorro Rodrigues Dias

Gustavo Nogueira Dias

Vanessa Mayara Souza Pamplona

Cássio Pinho dos Reis

Wagner Davy Lucas Barreto

Alessandra Epifanio Rodrigues

Jamille Carla Oliveira Araújo

Ana Paula Ignácio Pontes Leal

Rondineli Carneiro Loureiro

Fabricio da Silva Lobato

José Carlos Barros de Souza Júnior

Washington Luiz da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.31821250314

CAPÍTULO 15..... 146

O ENSINO DA MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM FORMAÇÃO CONTINUADA NA COMUNIDADE DE TARACUÁ –SÃO GABRIEL DA CAHOEIRA

Rosilei Cardozo Moreira

Rauciele da Silva Cazuzu

Felipe Arante Matos

DOI 10.22533/at.ed.31821250315

CAPÍTULO 16..... 155

UM OLHAR SOBRE ESPAÇO E MATERIAIS: RELATO DE UMA VIAGEM POR INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA EM MAPUTO

Paula Cristina Pacheco Medeiros

Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro

Brigite Carvalho da Silva

Ana Cristina Dias Pinheiro

Ana Isabel Ramos da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.31821250316

CAPÍTULO 17..... 171

OS CONTEÚDOS E AS DIMENSÕES DE CONHECIMENTO NA BASE NACIONAL

COMUM CURRICULAR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniele Gonçalves Lisbôa Gross

Maurício Pereira da Silva

Elson Pereira Camargo

Jackson Carlos da Silva

João Bartholomeu Neto

Flávio Moura de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.31821250317

CAPÍTULO 18..... 184

O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS

Renan da Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.31821250318

CAPÍTULO 19..... 195

UMA EXPEDIÇÃO VIRTUAL AOS BIOMAS DO RIO GRANDE DO SUL UTILIZANDO UMA *WEBQUEST*

Vanessa Silva de Brito Bandeira

Ticiane da Rosa Osório

Márcio Marques Martins

DOI 10.22533/at.ed.31821250319

CAPÍTULO 20..... 206

O PODER SIMBÓLICO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

Nathália Gatto Justen

DOI 10.22533/at.ed.31821250320

CAPÍTULO 21..... 221

PARADIGMAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Vanessa Minuzzi Bidinoto

Maria Guiomar Carneiro Tommasiello

DOI 10.22533/at.ed.31821250321

CAPÍTULO 22..... 235

MUNDO MISTÉRIO

Luisa Maria Nunes da Cunha

Karla Rosane do Amaral Demoly

Bruno de Sousa Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.31821250322

CAPÍTULO 23..... 247

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE MICROPROPAGACÃO DE MERISTEMAS DE BANANAS (*Musa spp.*) VARIEDADE MAÇÃ

Tomas Cássio de Caires Lima

Matheus Cesar da Silva Pereira

Rodrigo Batista

Cynthia Venâncio Ikefuti

Uderlei Doniseti Silveira Covizzi

DOI 10.22533/at.ed.31821250323

SOBRE O ORGANIZADOR.....	253
ÍNDICE REMISSIVO.....	254

CAPÍTULO 11

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Data de aceite: 22/03/2021

Daniele Gonçalves Lisbôa Gross

<http://lattes.cnpq.br/8717268033244511>

Iron Martins Lisboa Júnior

<http://lattes.cnpq.br/7388736243525645>

Wylker Souza Saraiva

<http://lattes.cnpq.br/8283812063797110>

Jackson Carlos da Silva

<http://lattes.cnpq.br/6286373800841365>

Getulio Gleicer

<http://lattes.cnpq.br/0750334241226737>

Anna Karoline Nogueira de Santana

<http://lattes.cnpq.br/2767568471461222>

Flávio Moura de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/7327516890427870>

Rhuam Pablo Ferreira da Silva

Maisa Bruna Morais

<http://lattes.cnpq.br/6856235244608740>

RESUMO: O presente trabalho refere-se a um relato das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UnirG de Gurupi-TO. O trabalho se caracteriza como um relato de experiência, vivenciada por um grupo de licenciandos - bolsistas - buscando discutir as metodologias de ensino propostas para a

Educação Física Escolar. Busca-se com esse estudo, relatar as intervenções decorrentes de um semestre letivo, na realidade de uma escola da rede pública de ensino do estado do Tocantins nas aulas de Educação Física, a partir de propostas metodológicas de ensino diversas. Constituiu-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, partindo de uma análise documental de experimentos que foram vivenciados com turmas de 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de ensino de Gurupi-TO. A mesma foi construída a partir de diários de campo produzido pelos acadêmicos/bolsistas, com anotações do que foi realizado, asserções do plano de aula elaborado para cada regência, registros em imagens e projeto de intervenção previamente elaborado. O aporte teórico deste relato está pautado no estudo específico de metodologias de ensino sugeridas para a Educação Física Escolar. Os resultados discutem a importância das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID pelos acadêmicos/licenciandos e as dificuldades encontradas na aplicabilidade de conteúdos da cultura corporal, sugeridos pela proposta curricular do estado do Tocantins para o ensino fundamental, com a utilização de metodologias de ensino diversas. Percebe-se que as experiências que estão sendo compartilhadas no PIBID, têm sido de grande relevância para os conhecimentos pedagógicos e metodológicos de cada um dos acadêmicos/bolsistas e, pode ainda, ajudar na formação de futuros educadores e professores pesquisadores.

PALAVRAS- CHAVE: Educação Física. PIBID. Metodologias de ensino.

EXPERIENCE REPORT OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM FOR TEACHING INITIATION (PIBID): A STUDY ON DIFFERENT PHYSICAL EDUCATION TEACHING METHODOLOGIES

ABSTRACT: The present work refers to an account of the activities developed by the scholarship holders in the Teaching Initiation Program (PIBID), of the degree in Physical Education at the UnirG University of Gurupi-TO. The work is characterized as an experience report, experienced by a group of undergraduate students - scholarship holders - seeking to discuss the teaching methodologies proposed for Physical Education at School. This study seeks to report the interventions resulting from an academic semester, in reality in a public school in the state of Tocantins in Physical Education classes, based on diverse teaching methodological proposals. It consisted of a qualitative research, of the experience report type, starting from a documentary analysis of experiments that were experienced with classes of 6th, 7th and 8th grade of elementary school of a school in the state school of Gurupi-TO. It was built from field diaries produced by academics / fellows, with notes of what was done, assertions of the lesson plan prepared for each regency, image records and previously prepared intervention project. The theoretical contribution of this report is based on the specific study of teaching methodologies suggested for School Physical Education. The results discuss the importance of the experiences lived in the scope of PIBID by the academics / graduates and the difficulties found in the applicability of body culture contents, suggested by the curricular proposal of the state of Tocantins for elementary education, with the use of different teaching methodologies. It is noticed that the experiences that are being shared in PIBID, have been of great relevance for the pedagogical and methodological knowledge of each one of the academics / scholarship students and, it can also help in the formation of future educators and research professors.

KEYWORDS: Physical Education. PIBID. Teaching methodologies.

1 | INTRODUÇÃO

É importante que se perceba o projeto de formação de professores como um promotor de avanços na construção de uma docência de qualidade precisa, este deve ainda, aproximar-se do campo de intervenção, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, para que os acadêmicos/bolsistas compreendam seu papel social, conheçam as características do lugar em que desempenharão suas atividades profissionais e, mais do que isso, sejam oportunizadas condições para que estes docentes operem neste espaço no sentido de mudanças e transformações (GUENTHER et.al, 2010).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares. A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional dos licenciandos, bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores de ensino fundamental e de ensino médio. (SARTORI, 2009 citado

Além disso, o referido programa vem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que busca financiar programas educacionais em parceria com as Secretarias de Educação dos estados, “no sentido de incentivar uma política educacional consistente que visa ampliar o acesso ao saber e fornecer respostas inovadoras aos problemas apresentados no cenário nacional” (PASSONI et.al., 2012, p. 201). Entre as diversas ações da CAPES de assegurar uma educação de qualidade, está o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – que é uma parceira entre o Ministério da Educação, a CAPES e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O subprojeto de Educação Física/PIBID do Centro Universitário UnirG realiza atividades de cunho científico e intelectual, através de rodas de estudo, onde o acadêmico/bolsista é capaz de estudar e pesquisar sobre assuntos pertinentes à proposta de intervenção sugerida para uma de suas etapas de trabalho, além ainda, de discutir as diferentes metodologias de ensino da área. Também há o espaço destinado à rodas de formação, onde são desenvolvidas atividades de formação, com assuntos relacionados à prática pedagógica como um todo, afim de incentivar a iniciação à docência através de estudos dirigidos e oficinas de conhecimento. Discute-se o ambiente escolar, além de abranger outras disciplinas na prática pedagógica específica da Educação Física.

As rodas de estudo acontecem semanalmente, com encontros do grupo (06 bolsistas e 1 professor supervisor), e as rodas de formação acontecem mensalmente, com encontros previamente agendados para um grupo de pibidianos da Instituição, reúnem bolsistas do subprojeto Pedagogia, Letras e Educação Física.

Depois de um período de estudo e construção do projeto de intervenção, com encontros semanais de acadêmicos e professor supervisor do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pode-se desenvolver algumas propostas diferenciadas de ensino, nesse direcionada à uma escola de educação básica da rede pública estadual de ensino do município de Gurupi-TO. Em um primeiro momento, os acadêmicos (estagiários/bolsistas) sentiram-se inseguros com a proposta ousada de desenvolver aulas de Educação Física voltadas à uma metodologia de ensino diferente, pois os mesmos já se identificavam com alguma específica e se sentiam mais seguros em utilizar. Porém, com o passar do tempo, com as rodas de estudo, foram se familiarizando com as abordagens e absorvendo maior segurança.

É importante ressaltar aqui, as diferentes abordagens e concepções que muito têm sido discutidas e apresentadas por Castellani Filho (1999). Esse autor, identificou uma série de propostas metodológicas de ensino da Educação Física, as quais são distribuídas em propositivas e não propositivas, como no quadro a seguir:

Concepções não propositivas
Abordagem Sociológica (BETTI, BRACHT, TUBINO)
Abordagem Fenomenológica (MOREIRA, PICOLLO, SANTIM)
Abordagem Cultural (DAOLIO)
Concepções propositivas
1. Não sistematizadas
Abordagem Desenvolvimentista (GO TANI)
Abordagem Construtivista com ênfase na psicogenética (FREIRE)
Abordagem da Concepção de Aulas Abertas a Experiências (HILDEBRANDT)
Abordagem a partir da referencia do Lazer (MARCELINO e COSTA)
Abordagem Crítico-Emancipatória (KUNZ e BRACHT)
Abordagem Plural (VAGO)
2. Sistematizadas
Abordagem da Aptidão Física/Saúde (ARAUJO, GUEDES)
Abordagem Crítico Superadora (COLETIVO DE AUTORES)

Quadro 1 - Concepções não propositivas e propositivas da Educação Física Escolar

Fonte: Palafox e Nazari (2007, p. 3)

As concepções acima apresentadas têm sido trabalhadas durante rodas de estudo e rodas de formação do PIBID, e, foram suporte teórico para a construção do projeto de intervenção dos acadêmicos/licenciandos. A partir da escolha de uma metodologia de ensino é que construíram os planos de aula a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física.

Para tanto, esse estudo trata-se de um relato de experiência destas aulas, que estão sendo planejadas e ministradas por seis bolsistas do PIBID, do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UnirG, com a finalidade de pesquisar e intervir na realidade de uma escola da rede pública de ensino do estado do Tocantins, partindo das vivências dos acadêmicos (estagiários/bolsistas) já tinham em estágios curriculares do curso. Serão aulas teóricas e práticas, com conteúdos sugeridos na Proposta Curricular do Estado do Tocantins e previamente organizados e estruturadas em um projeto de intervenção, a serem desenvolvidas na Escola Estadual Dr Joaquim Pereira da Costa, localizada no município de Gurupi-TO.

Para tanto, apresenta-se como objetivo principal: Relatar as intervenções decorrentes de um semestre letivo, na realidade de uma escola de educação básica do estado do Tocantins nas aulas de Educação Física a partir de propostas metodológicas de ensino diversas. E, mais especificamente, estimular os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física a utilizarem diferentes metodologias no processo de ensino aprendizagem e na prática pedagógica; proporcionar a vivência da realidade escolar na aplicação de diferentes conteúdos da cultura corporal; estimular o uso de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem em vivências na realidade da escola, articuladas com o processo de formação do estudante; analisar os diários de campo, planos de aula e projetos de intervenção construídos pelos acadêmicos/bolsistas afim de identificar suas dificuldades e a aplicabilidade da metodologia de ensino.

2 | METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos, iniciamos um levantamento bibliográfico por meio de consultas a livros e artigos disponíveis em acervos públicos ou meios eletrônicos referentes à Educação Física Escolar.

O estudo constitui-se de uma pesquisa qualitativa, partindo de um relato das experiências vivenciadas com turmas do ensino fundamental, 6º ao 8º ano, de uma escola da rede pública de ensino de Gurupi-TO, partindo das ideias e falas dos acadêmicos bolsistas em seus relatos diários de intervenção e planos de aula.

Para tanto, utiliza-se de inter-relações de ações como: diário de campo com anotações do que foi realizado, asserções do plano de aula elaborado, avaliação dos pontos principais das metodologias em cada regência, registros em imagens e projeto de intervenção previamente elaborado.

Os acadêmicos (estagiários/bolsistas) ministram aulas em duplas e seu planejamento é acompanhado semanalmente, afim de seguir o que foi proposto em um projeto de intervenção previamente elaborado, com conteúdos sugeridos no Referencial Curricular do Estado do Tocantins e pela professora regente das turmas. São utilizadas quatro turmas da Escola Estadual Dr Joaquim Pereira da Costa, sendo elas: 6º ano (62.01 e 62.02), 7º ano (72.01) e 8º ano (82.02). As duplas ministram aulas para duas turmas de acordo com o horário de aulas disposto pela escola, ficando organizadas da seguinte forma:

Estagiários/bolsistas	Turmas	Quantidade de alunos	Horário
M.T e D.S (D1)	62.02 82.02	25 35	Segunda-feira: 15h30m às 17h25m
F.S e G.G (D2)	62.01 72.01	38 40	Quinta-feira: 14h40m às 16h35m
A.K e L.G (D3)	72.01 82.02	40 35	Sexta-feira: 15h30m às 17h25m

Quadro 2 - Organização do grupo de trabalho PIBID

A D1 estará utilizando em sua intervenção a metodologia de ensino proposta por Balbino (2001), Pedagogia do Esporte. A D2 estará desenvolvendo um trabalho a partir da metodologia, Corporeidade (NISTA-PICOLLO e MOREIRA, 2012), utilizando ainda, de uma avaliação individual, configurada pela proposta da psicomotricidade e, por fim a D3 que utilizará como metodologia de ensino para as aulas de Educação Física, a abordagem Desenvolvimentista (GO TANI, 1988).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, descreve-se as atividades desenvolvidas a partir do que foi apresentado no plano de aula e nos diários de campo, discutindo-as com o propósito de relatar as intervenções decorrentes do semestre letivo de 2017, na realidade de uma escola de educação básica do estado do Tocantins nas aulas de Educação Física a partir de propostas metodológicas de ensino diversas.

Para melhor entendimento trataremos os resultados a partir de etapas de execução, realizadas pelas duplas: D1, D2 e D3.

Conhecendo o projeto e seus objetivos

Para o começo dos trabalhos, foi necessário um estudo sobre as metodologias de ensino pertinentes à Educação Física Escolar, este estudo decorre-se durante o primeiro semestre letivo do ano de 2017, quando os acadêmicos/bolsistas estiveram participando de rodas de estudo e rodas de formação do PIBID promovidos pela professora supervisora e pela coordenação do subprojeto Educação Física. Foram realizadas leituras e discussões de textos em grupos para a fundamentação teórica das metodologias a serem realizadas pelo PIBID, que dessem um suporte teórico ao Projeto de Intervenção construído por cada dupla (D1, D2 e D3). Os estudos foram direcionados as propostas metodológicas: Corporeidade, Pedagogia do Esporte, Abordagem Crítico-Superadora, Crítico-Emancipatória, Desenvolvimentista, além ainda da Psicomotricidade e PCN's.



Figura 1 - Rodas de estudo - Metodologias de ensino (Construção do projeto de intervenção)

Os projetos de intervenção apresentaram a proposta metodológica a ser utilizada, além ainda, de organizar um cronograma de aulas, o qual seria desenvolvido para as turmas

já citadas anteriormente. Cronograma esse, que foi construído a partir dos conteúdos sugeridos pelo Referencial Curricular do Estado do Tocantins e pelo Documento Referência para a elaboração do plano de disciplina para o ano de 2017.

TURMA: 62.01

Nº DE AULAS	DATAS	CONTEÚDO	METODOLOGIA
3º BIMESTRE			
01	31/08	Basquete: Origem, evolução, e fundamentos básicos.	✓ Atividades práticas em quadra
01	14/09	Dança: Breve histórico dança, noções ritmo, tempo espaço.	✓ Atividades práticas em quadra
01	21/09 28/09	Jogos Pré Desportivos	✓ Atividades práticas em quadra
TOTAL		04 aulas	Horas Planejamento 20 horas
4º BIMESTRE			
02	19/10 26/10	Handebol: origem, evolução e fundamentos básicos.	✓ Atividades práticas em quadra
02	03/11 09/11	Lutas do contexto comunitário e regional: histórico e noções básicas	
02	16/11 23/11	Tênis de Mesa: Noções básicas, histórico e evolução	
02	30/11 19/06	Jogos Pré Desportivo	
TOTAL		08 aulas	Horas Planejamento 30 horas

Figura 2 - Recorte do Cronograma do Projeto de Intervenção da D2

A chegada na escola

A chegada na escola inicia-se com uma grande expectativa para que fosse realizado um bom trabalho por parte dos bolsistas. Alguns bolsistas já haviam estado na escola em outros momentos e com outros objetivos (Estágio Supervisionado – por exemplo). Foi ainda, um momento de relembrar um processo de construção e projeção acadêmica, já que duas das bolsistas concluíram a educação básica nessa ies.

Diante disso, reconheceram o espaço e o material disponível para o desenvolvimento das atividades propostas na Educação Física. Foi ainda, apresentado aos bolsistas a Proposta Curricular para o ensino fundamental do Estado do Tocantins, o qual teria sido substituído pelo Documento Referência para a Elaboração de planos de disciplina do ano de 2017, construído nesse último ano para o desenvolvimento nesse ano letivo. Perceberam que os conteúdos a serem desenvolvidos já estavam muito bem estruturados pela proposta e não poderia sofrer alterações. Sentiram insegurança ao observar alguns conteúdos e suas possíveis dificuldades de aplicação com referidas metodologias, que seria sanado a partir dos estudos dirigidos.



Figura 3 - Conhecendo os espaços da escola e a proposta curricular do estado do Tocantins

Esse contato com a escola e com documentos de referência fez com que os acadêmicos bolsistas se sentissem mais integrados, com o regimento da escola e das obrigações cabíveis aos professores da disciplina de Educação Física. Para uma análise crítica, acredita-se que esse momento tem sido de grande valia para o desenvolvimento da proposta de intervenção. Fazendo com que os mesmos absorvessem uma série de informações pertinentes à realidade de uma escola pública da rede estadual de ensino.

As aulas de Educação Física – Intervenção pedagógica

Dando continuidade ao projeto, as atividades realizadas em seguida, constituíram-se na análise dos diários de campo produzidos pelos acadêmicos/bolsistas e dos planos de aula a serem executados nas aulas de Educação Física, nas séries finais do ensino fundamental.

Estar inserido na dinâmica de sala de aula possibilitou aos acadêmicos/bolsistas uma melhor compreensão e reflexão teórica sobre a prática docente, além de oportunizar momentos de aprendizagem. Fez ainda, com que os alunos estivessem maior segurança na didática e um pouco mais de insegurança ao que se refere à disciplina. Foi notório em seus relatos que a indisciplina, foi um dos pontos relevantes de discussão.

Dentre as atividades realizadas durante o período de intervenção nas aulas de Educação Física na escola, desenvolveram a proposta metodológica a partir da construção de habilidades esportivas (vôleibol, basquetebol, handebol, futsal e atletismo) e de coreografias de danças folclóricas, à culminar em apresentações de um Festival esportivo e de talentos (à acontecer em novembro do ano de 2017).

Os conteúdos

Os conteúdos abordados para o 6º ano (62.01 e 62.02) do ensino fundamental foram:

- Basquetebol: origem, evolução e fundamentos básicos.
- Dança: Breve histórico da dança. Noções básicas de ritmo, tempo e espaço.
- Jogos pré-desportivos.
- Handebol: origem, evolução e fundamentos básicos.

Tais conteúdos foram trabalhos por D1 e D2, os quais utilizaram a proposta metodológica da Pedagogia do Esporte e da Corporeidade consecutivamente. Percebe-se em seus relatos e na aplicabilidade do plano de aula, que a D1 encontra dificuldades ainda, de interpretar a proposta da pedagogia do esporte, apesar de em cinco regências conseguirem, avaliar as habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade através de um instrumento desenvolvido pelos próprios acadêmicos/bolsistas. Alcançaram a proposta metodológica no momento em que oportunizam aos alunos atividades que priorizava o desenvolvimento de habilidades específicas e individuais, tais como inteligências múltiplas e capacidades.

A imagem ao lado, apresenta o 62.02. Com essa turma foram desenvolvidas atividades sobre os fundamentos básicos do basquetebol pela D1. Relatam que: “houve grande participação dos alunos, porém demonstraram ter dificuldade no desenvolvimento de algumas habilidades”. Utilizaram um instrumento de avaliação, que fez com que analisassem o desempenho da turma. Percebe-se, que sentem dificuldade em dominar a turma e desenvolver a metodologia proposta (Pedagogia do Esporte).



Figura 4 - Basquetebol (D1)

Já ao que se refere ao mesmo conteúdo, porém proposta metodológica e turma diferentes (62.01), observa-se em seus relatos, um resultado mais satisfatório. Conseguiram desenvolver a metodologia da corporeidade e ainda avaliar individualmente o desempenho

dos alunos ao que se refere às habilidades motoras. Também foi construído um instrumento de cunho avaliativo, baseando-se na proposta da psicomotricidade, a fim de identificar as individualidades de cada aluno na modalidade esportiva basquetebol. Relatam ainda, que conseguiram aplicar a metodologia proposta, alcançaram o objetivo sugerido no plano de aula, além ainda de ter controle da turma, diante da aplicabilidade da modalidade esportiva, basquetebol.



Figura 5 - Basquetebol (D2)



Figura 6 - Dança (Aula teórica D2)

Para o 7º ano do ensino fundamental, nas aulas de Educação Física, foram sugeridos e aplicados os seguintes conteúdos:

- Basquetebol 5x5 e Basquetebol 3x3: regras e fundamentos básicos.
- Danças folclóricas populares presentes na comunidade e no estado: histórico e experimentação dos diferentes ritmos.
- Jogos e brincadeiras populares, resgate cultural/folclore.
- Handebol: Regras e fundamentos básicos.

Às quintas-feiras, aconteciam as aulas teóricas ministradas pela D2 e as sextas-feiras, são as regências da D3, com aulas práticas. A D3 inseriu em seu diário de campo que, uma grande dificuldade nas aulas práticas foi o clima seco e quente do estado, visto que, a estrutura disponível para a realização destas aulas é precária, por não haver uma cobertura na quadra poliesportiva, fazendo assim, com que as aulas sejam realizadas em espaços alternativos quando se torna insuportável permanecer na mesma.

Já ao que se refere aos relatos e planos redigidos pela D2, foi notório a dificuldade apenas com a indisciplina da turma, principalmente nas aulas teóricas, tendo que em alguns momentos chamar a atenção dos alunos para o conteúdo a ser desenvolvido e explicado em sala. Mesmo assim, acreditam ter alcançado o objetivo proposto no plano de aula e a aplicabilidade do conteúdo.



Figura 7 - Danças Folclóricas - Jogos e Brincadeiras (aula teórica D2 - 72.01)



Figura 8 – Conteúdo Danças Folclóricas - D3

As duplas D2 e D3, tiveram uma grande aceitação no conteúdo aplicado. A D2 relata que “as atividades desenvolvidas em sala, foram produtivas e alcançaram o objetivo proposto para a aula”. Já a D3, que realizou as atividades no pátio, próximo as salas de aula, com músicas, escrevem em seu diário que “tiveram no início dificuldade de conquistar os alunos para participar da aula, porém no desenvolvimento das atividades, conseguiram com que os alunos se envolvessem e alcançassem um índice satisfatório ao que se refere

à aplicação do conteúdo a partir da metodologia desenvolvimentista”, e é notório que essa turma têm apresentado um nível alto de dificuldade, em algumas habilidades avaliadas pela dupla de acadêmicos/bolsistas.

A proposta desenvolvimentista se encaixa muito bem para a referida turma do ensino fundamental. Visto que, nesta abordagem, como dita por Darido e Rangel (2005, p.9), “a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo experiências de movimento adequadas às faixas etárias”. E, ainda, durante a aula deve-se observar o comportamento dos alunos, no sentido de verificar a que fase eles se encontram no desenvolvimento de habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilização. Proposta essa que tem sido aplicada pela dupla (D3) e, acreditando nisso, criaram também, um instrumento de avaliação das habilidades desenvolvidas na aula, a partir do comportamento motor da turma. Poucas aulas, foram ministradas até o momento por esta dupla, porém de resultados significativos.

E, por fim apresenta-se os conteúdos sugeridos e aplicados para o 8º ano do ensino fundamental (82.02):

- Basquetebol: origem, evolução e fundamentos básicos.
- Dança: Breve histórico da dança. Noções básicas de ritmo, tempo e espaço.
- Jogos pré-desportivos.
- Handebol: origem, evolução e fundamentos básicos

Essa turma, assim como as outras supracitadas, tem suas aulas ministradas no turno vespertino e, também há dificuldades na aplicabilidade em decorrência do espaço disponível para a prática, em contrapartida acreditam que “não encontram problemas que não possam ser solucionados, como a utilização de espaços alternativos”. Foi a dupla que mais teve contato com a turma e mais aulas conseguiram desenvolver, utilizando da proposta metodológica da pedagogia do esporte de Balbino (2001).

Foi dito pela D1 que, “o maior problema enfrentado durante a realização dessas aulas, foi a dificuldade em conseguir controlar a turma para o desenvolvimento das atividades”. Acrescentam ainda, que para o conteúdo basquetebol, houve maior participação e envolvimento da turma, a dupla conseguiu alcançar seus objetivos e aplicar a proposta metodológica, porém ao desenvolver o conteúdo dança, encontraram dificuldades de aceitação por parte dos alunos e foi perceptível a insegurança com relação à aula.



Figura 9 - Basquetebol (aula prática - 82.02) D1

Um dos relatos que chamou a atenção foi ao que se refere às aulas sobre o conteúdo dança, para o 8º ano, relatam que essas aulas foram conturbadas, “pouca aceitação dos alunos e sem o desenvolvimento da proposta metodológica”. Talvez, o medo e receio pelo não domínio do assunto possa ter sido um dos fatores determinantes, já que durante essas regências, demonstraram insegurança.

4 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Analisando as atividades propostas nos planos de aulas, o cronograma proposto no projeto de intervenção e os relatos acrescidos nos diários de campo, percebe-se que as experiências que estão sendo compartilhadas no PIBID, têm sido de grande relevância para os conhecimentos pedagógicos e metodológicos de cada um dos acadêmicos/bolsistas e, pode ainda, ajudar na formação de futuros educadores e professores pesquisadores, o que comprova a importância dessas experiências em nossa formação inicial.

É com essa proposta de apresentar e desenvolver diferentes metodologias e abordagens de ensino para a Educação Física Escolar que, espera-se contribuir para o desenvolvimento da Educação Física escolar e, sobretudo, para que os alunos se sintam motivados a aprender o esporte de forma prazerosa e participativa, ou pelo menos, que os acadêmicos/bolsistas percebam o quão importante são essas experiências proporcionadas pelo PIBID para vida profissional de cada um deles. Espera-se, ainda que, até o final do ano letivo, eles tenham compreendido como deve realmente se desenvolver cada abordagem metodológica de ensino suficientemente, capaz de, principalmente incorporar qualquer uma delas para seu ambiente de trabalho futuro, sem a centralidade de apenas uma. É importante salientar também que, para que ocorra o êxito da proposta, cada acadêmico/bolsista se dedica às experiências e desenvolvam suas aulas da melhor forma possível, tentando conquistar seu aluno, além de alcançar os objetivos propostos para a aula com sucesso.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C., RANGEL, I. C.. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Páginas: 1 a 23.

GUENTHER, C., SILVA, L.A.P., DAVID, A.N.N., PIBID: Contribuições para a formação inicial de professores de Educação Física a partir do trabalho coletivo. *In: IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte*. Brasília-DF, setembro de 2010.

NASCIMENTO, J.C.A., A importância da experiência vivenciada no PIBID para a formação de professores de Física. *In: VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI*. Palmas-TO. Outubro de 2012.

NISTA.PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do ensino fundamental**. 1º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PALAFIX, G.H.M., NAZARI, J. Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escolar. *In: Revista Digital* - Buenos Aires - Año 12 - N° 112 - Septiembre de 2007.

POSSONI, Luiz. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. *In: Química Nova na Escola*. Vol. 34, N° 4, p. 201-209, Novembro 2012.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *In: Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABP 82, 83, 84, 85, 87, 88

Aplicativo 144, 235, 236, 237

Aprendizagem 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 19, 21, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 63, 65, 70, 71, 74, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 170, 172, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 233, 238

Avaliação educacional 1, 2, 4, 10, 210

Avaliação escolar 206, 215, 220

B

Base nacional comum curricular 12, 14, 20, 113, 116, 118, 130, 153, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 181, 192

C

Campo de estudos da avaliação 1

Ciências 22, 51, 55, 59, 65, 89, 112, 117, 145, 148, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 204, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 253

Cientometria 49, 50

Conhecimentos tradicionais 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Conteúdos 3, 10, 13, 15, 18, 19, 20, 38, 39, 40, 66, 70, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 116, 140, 142, 147, 148, 149, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 185, 188, 189, 191, 196, 197, 210, 214, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 230, 231

Criacionismo 221, 227, 228, 229, 232

Crianças e adolescentes 134, 210, 235, 236, 239

Cultura *in vitro* 247

Cultura primária 23, 24

Currículo 2, 6, 8, 31, 33, 39, 40, 89, 115, 117, 120, 130, 137, 138, 139, 142, 148, 149, 151, 186, 192, 193, 195, 197, 204, 209, 211, 212, 217, 220, 228, 230, 231

D

Desenvolvimento 2, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 44, 47, 49, 50, 52, 55, 64, 72, 79, 80, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 139, 142, 147, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 170, 172, 175, 179, 186, 187, 190, 191, 193, 195, 199, 202, 203, 217, 218, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Dificuldade de aprendizagem 132, 133, 134, 135

Dificuldade em matemática 63

Dimensões de conhecimento 171, 172, 176, 177, 181

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 64, 65, 68, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 205, 208, 210, 211, 212, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 253

Educação básica 12, 15, 20, 22, 37, 40, 50, 100, 101, 102, 104, 105, 116, 117, 118, 128, 130, 136, 147, 153, 172, 175, 181, 186, 188, 192, 193, 194, 219, 225, 226, 230, 231, 233, 253

Educação de infância 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 169, 170

Educação física 89, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Educação indígena 146

Educação infantil 37, 42, 47, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 170, 192

Educação matemática 143, 146, 192, 253

Ensino-aprendizagem 63, 74, 83, 87, 91, 93, 96, 97, 102, 140, 141, 144, 151, 180, 193, 194, 207, 212, 228, 230, 231

Ensino colaborativo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Ensino fundamental 13, 42, 74, 88, 99, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 115, 116, 117, 132, 133, 134, 140, 153, 175, 182, 186, 188, 189, 192, 194, 196, 197, 198, 219, 223, 229, 233

Escola pública 3, 10, 12, 13, 106

Etnomatemática 146, 147, 151, 152, 153

Explante 247, 250

F

Formação continuada 38, 43, 91, 123, 127, 136, 146, 147, 148, 149, 153, 189, 232

Formação de professores 10, 100, 112, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 205, 225, 233, 253

Formação profissional 50, 63, 98, 230

G

Gerações de avaliação 1, 8

Gestão de espaços 155

Grupos de pesquisa 49, 50, 51, 52

I

Incidente crítico 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62

Inclusão 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 48, 138, 142, 167, 182, 232, 237

Informática educativa 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Interdisciplinaridade 82, 83, 84, 87, 88, 89, 187, 188, 213

Intervenção 7, 18, 46, 91, 92, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 143, 155, 159, 168, 169, 170, 175, 178, 180, 181, 199

L

Lúdico 95, 126, 184, 185, 190, 191, 192, 193, 197, 236, 238

M

Marketing de eventos 53

Mediação 1, 2, 4, 6, 10, 33, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 123, 183

Metodologia 6, 14, 21, 22, 31, 38, 46, 51, 53, 54, 57, 58, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 101, 102, 103, 107, 108, 110, 113, 120, 134, 139, 142, 182, 183, 185, 190, 192, 195, 197, 198, 204, 240, 250

Metodología cualitativa 23, 24, 29

P

Pandemia da covid-19 12, 115

PIBID. Metodologias de ensino 99

Plantas 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 249, 252

Poder simbólico 206, 207, 208, 214

Práxis 3, 5, 6, 10, 11, 36, 147, 229

Produção científica 49, 50, 51, 231

Projeto de vida 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

Q

Quebra-cabeça digital 235, 237, 238, 239, 240, 241, 245

R

Recursos pedagógicos 155, 162, 168, 169, 191

Religião 179, 221, 226, 227, 228, 232

Ritalina 132, 133, 134, 135, 136

S

Sala de aula 7, 9, 19, 32, 34, 35, 36, 38, 41, 43, 44, 63, 64, 70, 72, 74, 78, 79, 80, 82, 85, 95, 96, 97, 98, 106, 123, 124, 128, 140, 147, 149, 150, 151, 153, 180, 184, 185, 190, 191, 192, 197, 206, 207, 209, 210, 219, 221, 225, 226, 228, 231, 233

Satisfação do consumidor 53, 57, 58, 62

Significado 74, 90, 91, 95, 97, 124, 126, 150, 199, 209, 211, 217, 223, 231, 238

Sofrimento psíquico 235

Sucesso-fracasso escolar 206, 207

T

TEA 37, 38, 42, 44, 45, 48, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Teoria da evolução 221, 227, 228, 230, 231

TIC 195, 196

Transtorno do espectro autista (TEA) 37, 38, 42, 48

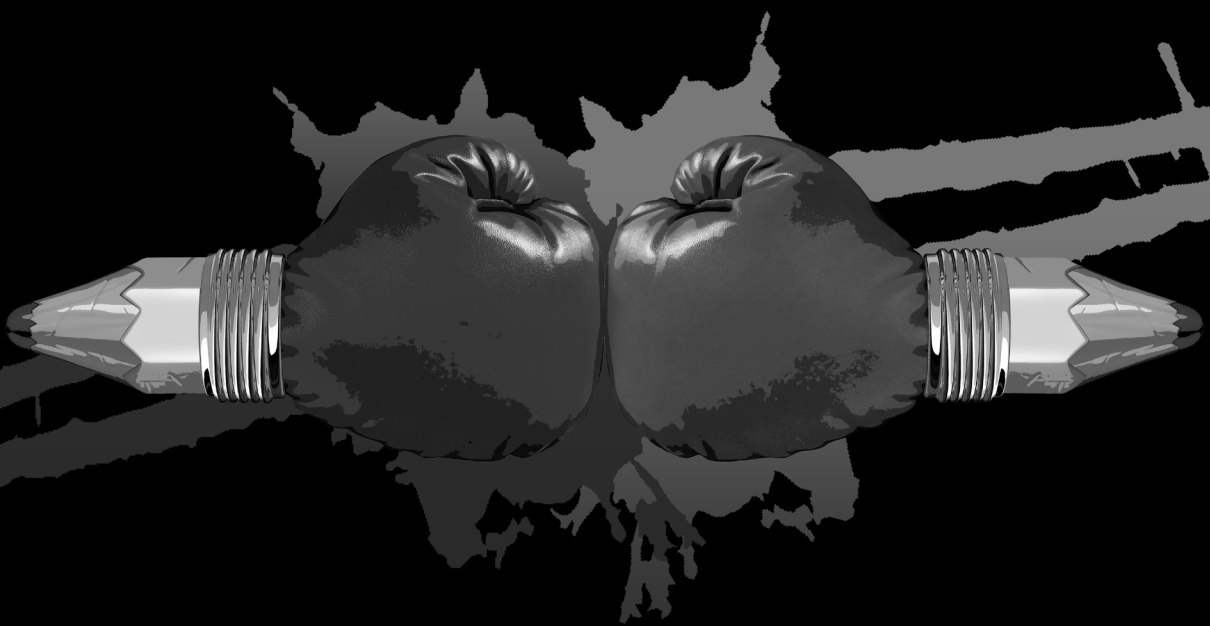
W

Webquest 195, 205

Z

Zoologia de invertebrados 184, 185, 187, 188, 189, 190, 192

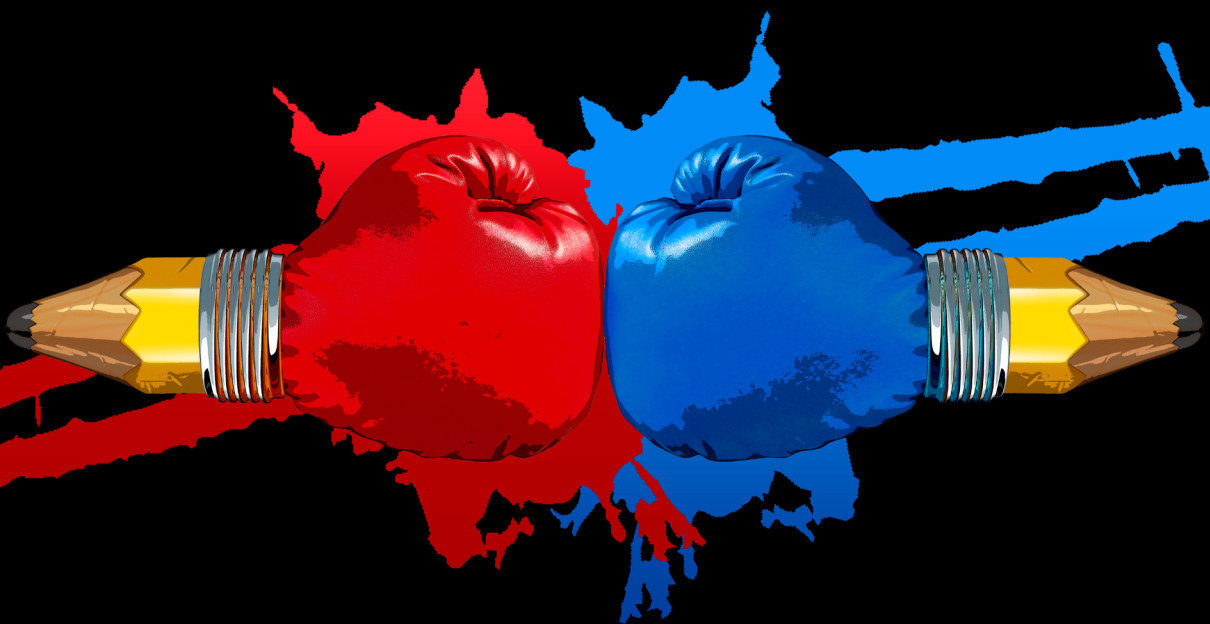
O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 4



- 🌐 www.arenaeditora.com.br
- ✉ contato@arenaeditora.com.br
- 📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 4



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021